

Programa de Minicursos/Oficinas (por inscrição no credenciamento)

Dia 18/09

Horário: 11h30 às 13h30

1) Movimentos sociais e infâncias: direito à cidade, teto e terra

Sala 8

Proponentes: Marcia Gobbi; Fabricia Carla Viviani e Juliana Diamante Pito

Resumo: A partir de referenciais teóricos e pesquisas empíricas desenvolvidas em confluência entre os campos de estudos da infância e estudos urbanos e movimentos sociais, a proposta deste minicurso tem como objetivo discutir sobre as diferentes presenças de crianças, desde pouca idade, em movimentos sociais urbanos de luta por habitação e as relações por elas produzidas e experienciadas cotidianamente.

2) Atendimento Educacional Especializado: diálogos sobre as crianças com deficiência no Brasil

Sala 11

Proponente: Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz

Resumo: Destinada a professoras/es e demais interessados, este minicurso apresenta o objetivo de discutir sobre as possibilidades de oferta do Atendimento Educacional Especializado para bebês e crianças brasileiros, conforme aponta o eixo temático "Vidas, corpos e experiências de inclusão". Nesse sentido, quais lugares as crianças e bebês com deficiência e necessidades específicas assumem nas práticas sociais de educação escolar? O minicurso se estrutura em três focos: o Atendimento Educacional Especializado, a Tecnologia Assistiva e apoios necessários para garantir a participação de todos, a partir da metodologia de exposição dialogada e relatos de práticas. Estima-se que os



diálogos ensejados pela temática possam contribuir para o debate sobre infâncias e educação, principalmente no acolhimento e permanência com participação das crianças com deficiência nos espaços escolares.

3) A dança das coisas entre si

Sala: L2 (sala de drama)

Proponente: Ricardo Guerreiro Campos

Resumo: Esta oficina inspira-se no trabalho desenvolvido no âmbito do Laboratório Artístico, um projeto de continuidade implementado em contexto de Creche e Jardim de Infância numa escola de Sesimbra, para explorar de que forma as práticas artísticas podem transformar a relação entre arte, educação e bem-estar. Assente na valorização do brincar, da ligação com a natureza e da poética do encontro, a oficina apresenta-se como um espaço de reflexão e experimentação sobre a infância, entendida como um momento pleno de possibilidades de expressão e diálogo. As pessoas participantes terão a oportunidade de aprofundar as múltiplas linguagens da criança — corpo, som, gesto, espaço, imagem e narrativa — e de explorar como criar ambientes e atividades que promovam a criatividade, o sentido estético e o desenvolvimento integral.

4) Oficina de Babyoga com Auxiliares e Professoras de Bebés

Sala: L1 (sala de música)

Proponente: Grazielle Gonçalves

Resumo: O Babyoga é uma metodologia específica para bebés dos dois meses aos quatro anos, que resulta de uma mistura entre a adaptação de postura do yoga tradicional aos bebés, com a prática de movimentos desenvolvidos para estimular a integração sensorial do bebé. As aulas centram-se essencialmente no desenvolvimento psicomotor e emocional, onde cada bebé é acompanhado por um adulto. Através desta prática, que tem um programa único e específico para bebés, são visíveis seus benefícios que unem a prática do yoga ao desenvolvimento do bebé estimulando seu potencial inato. Pretende-se trabalhar



a prática para/com bebé até oito meses, classificado segundo estudos da Escola Babyoga como B1, por se diferenciar de outras fases do desenvolvimento do bebé e também por entendermos que é a fase onde eles mais necessitam de uma atenção minuciosa sobre suas vidas, na convivência nos berçários com as auxiliares, com as professoras, com os outros bebés e com os espaços onde estão inseridos. Esta oficina de Babyoga, que envolverão auxiliares e professoras de bebés, tem o objetivo de proporcionar uma visão integral de bebé, no sentido amplo de corpo, mente e espírito. Acreditamos que as participantes, a partir de suas sensações e percepções na vivência do Babyoga, conseguirão compreender melhor esse outro ser e dar-lhe um atendimento mais humanizado, fortalecendo o cuidar e o educar nas suas práticas educativas.

Dia 18/09

Horário: 14h30 às 16h30

5) Projeto Histórias Entrelaçadas - Pilares da Aprendizagem Socioemocional em contexto pré-escolar

Sala 8

Proponentes: Grazielle Gonçalves Fulber; Carla Marisa Candeias Colaço; Ana Sofia Carrera Pérez

Resumo: Nesta oficina, através da exploração do projeto Histórias Entrelaçadas, pretende-se demonstrar como o lúdico, o artístico e o literário se podem constituir como ferramentas centrais para o desenvolvimento socioemocional na infância. O projeto Histórias Entrelaçadas é multifacetado e com aplicabilidade a vários contextos e propósitos. Na sua essência recorre ao livro e às práticas participativas e artísticas para explorar temáticas fundamentais ao desenvolvimento saudável da criança e ao bem-estar dos agentes educativos. É composto por sessões temáticas co-criadas por facilitadores com formação em educação de infância, animação, psicologia e neurociências. O Projeto Histórias Entrelaçadas operacionaliza-se com a aplicação de sessões participativas e reflexivas dirigidas a alunos do ensino superior, a profissionais na área da



educação e a outros agentes educativos. Na oficina, dirigida a educadores de infância, a sessão selecionada permitirá explorar os pilares da aprendizagem socioemocional através da participação ativa num momento de expressão criativa. Serão exploradas técnicas como a dramatização, o uso de objetos simbólicos e a criação coletiva de narrativas visuais, promovendo a consciência emocional e a empatia. Nesta oficina pretendemos proporcionar aos participantes a oportunidade de: - refletir sobre o poder do lúdico, artístico e literário no desenvolvimento de competências sociais e emocionais no pré-escolar; - compreender como a reflexão entre contextos educativos de Portugal e Brasil permite identificar práticas culturalmente adaptadas e enriquecer a troca pedagógica entre países lusófonos; - adquirir ferramentas práticas, inspiração e reflexão crítica para integrar práticas socioemocionais no quotidiano educativo.

6) Criar, escutar e aprender com as crianças: Educação Musical da Infância

Proponente: Dhemy de Brito

Sala: L1 (sala de música)

Resumo: O mini-curso propõe uma introdução à Educação Musical da Infância, centrada na valorização da voz, da expressão e da participação das crianças nos processos de criação musical. A iniciativa parte da convicção de que o fazer musical não exige domínio instrumental, mas pode emergir de experiências lúdicas, vocais, corporais e sonoras, construídas na escuta e na interação com as próprias crianças. A proposta assume especial relevância no contexto da educação de infância e do primeiro ciclo do ensino básico, em que a música é frequentemente relegada a um lugar secundário ou associada a competências técnicas que muitas educadoras não possuem. Ao desconstruir essa percepção, pretende-se promover práticas musicais acessíveis, inclusivas e culturalmente significativas, nas quais as crianças são reconhecidas como autoras sociais competentes, capazes de criar, improvisar e atribuir sentidos às experiências sonoras. O público-alvo do mini-curso são educadoras de infância e professoras do primeiro ciclo que não tenham formação específica em música, sendo os objetivos principais: explorar possibilidades de práticas musicais com crianças a



partir da voz, do corpo e de objetos sonoros do cotidiano; promover a escuta sensível e o reconhecimento da autoria musical das crianças; desenvolver estratégias lúdicas e participativas de criação coletiva; e reforçar o lugar da música como experiência estética, cultural e de expressão na educação da infância. A proposta articula-se diretamente com o eixo temático O lúdico, o artístico e o literário da educação de crianças, ao privilegiar atividades que cultivam a imaginação, a ludicidade e a criatividade infantil como dimensões centrais da experiência educativa. A metodologia assenta em experiências práticas vivenciadas em grupo, nas quais as educadoras experimentarão jogos vocais, brincadeiras rítmicas, exploração de sons do corpo e do ambiente, narrativas sonoras e pequenas criações coletivas, intercaladas com momentos de reflexão e diálogo que articulam a prática com uma fundamentação teórica acessível. Neste enquadramento, o mini-curso pretende contribuir para o debate sobre infâncias e educação ao afirmar a centralidade da voz infantil nos processos educativos e ao reforçar o direito das crianças à participação, à criação artística e à vivência plena de experiências estéticas e culturais.